



## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS SUGESTIVOS DE DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE FREQUENTAM BAILES.<sup>1</sup>

*Giovani Henrique Rieth<sup>2</sup>, Evelise Moraes Berlezi<sup>3</sup>, Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>4</sup>, Marinês Tambara Leite<sup>5</sup>, Leila Mariza Hildebrandt<sup>6</sup>, Rosane Maria Kirchner<sup>7</sup>, Iara Denise Endruweit Battisti<sup>8</sup>. UNIJUÍ*

**Introdução:** A oportunidade de conhecer pessoas, construir novas amizades, realizar atividades e divertir-se são alguns dos motivos apontados pelos idosos para freqüentar um grupo de terceira idade. Diversas são as vantagens de estar inserido em um grupo, entre elas destaca-se a possibilidade de o idoso fortalecer laços afetivos, especialmente, entre aqueles que participam de atividades grupais. Nesse contexto, a dança se constitui em uma ferramenta que aproxima e facilita a integração entre os idosos. **Objetivo:** Identificar sintomas depressivos em idosos que freqüentam grupos de terceira idade no meio urbano do município de Ijuí/RS, não vinculados ao Projeto Conviver. **Métodos:** Constitui-se em um estudo observacional, transversal, descritivo, probabilístico. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos. Escala de Rastreamento de Depressão - Center Epidemiologi Survey-Depression e um questionário com dados sociodemográficos. Participaram do estudo 147 idosos. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva. **Resultados:** Integram o grupo 94 (63,9%) mulheres e 53 (36,1%) homens, com idade entre 60 e 95 anos, com predomínio de viúvos (as) (42,9%), seguido de casados (as) (34,7%). Em relação à escolaridade, 126 (86%) freqüentaram a escola de 1 a 7 anos. A renda mensal predominante é de 1 a 3 salários mínimos para 139 (94%) da amostra pesquisada. Os dados referentes aos níveis de depressão dos idosos foram analisados de acordo com o gênero, através do somatório dos escores, desta forma adotou-se o ponto de corte 24 para mulheres, e 22 para homens. Percebe-se que 4 (7,5%) dos homens apresentaram sintomas sugestivos de depressão. Destes 3 (5,6%) estudaram de 1 a 7 anos, e 1 (1,9%) estudou 8 ou mais anos, ambos possuem renda mensal de 1 a 3 salários mínimos. Já no gênero feminino 12 (12,8%) mulheres apresentaram sintomas sugestivos de depressão. Destas 11 (11,7%) estudaram de 1 a 7 anos, e 1 (1,1%) estudou 8 ou mais anos, ambos possuem renda de 1 a 3 salários mínimos. Para ambos os gêneros percebe-se que quanto menor a escolaridade e a renda mensal há uma maior probabilidade de apresentar sintomas sugestivos de depressão. **Conclusão:** A partir do conhecimento de que estes eventos podem produzir modificações de ordem biopsicológica, destaca-se a relevância da atuação dos profissionais da saúde, tanto na prevenção quanto no tratamento adequado do idoso, quando um ou mais desses eventos ocorrer. **Apoio:** CNPq.

<sup>1</sup> Artigo produzido a partir dos resultados do Projeto de Pesquisa; “Análise estatística de sintomas depressivos e eventos estressores em idosos na comunidade de um município do Rio Grande do Sul” e do Subprojeto de Pesquisa: “Estressores e sintomas depressivos em mulheres idosas participantes de gru

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), bolsista PIBIC-CNPq 2008/2009.



- 3 Fisioterapeuta, Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUCRS, docente da Unijuí, orientadora do subprojeto.
- 4 Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRGS, docente da UNIJUÍ, orientadora do projeto.
- 5 Enfermeira, Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUCRS, docente da Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Educação Superior Norte (CESNORS), pesquisadora.
- 6 Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, docente da Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Educação Superior Norte (CESNORS), pesquisadora.
- 7 Graduada em Matemática, Doutora em Engenharia Elétrica – Métodos de Apoio à Decisão pela PUC/RJ, docente da UFSM-UNIPAMPA/São Gabriel/RS, pesquisadora.
- 8 Bacharel em Informática, Mestre em Estatística pela UFLA/MG, docente da UNIJUÍ, pesquisadora.